

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E
EMPREDIMENTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREEDIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Senhores acionistas

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial bem como as respectivas Demonstrações Contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Ressalta-se ainda que a Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A., com a constante preocupação de atender com eficácia seus clientes, firma o seu compromisso com o desempenho empresarial competitivo, a melhoria contínua de seus processos e produtos, a prevenção da poluição, a segurança e a saúde das pessoas. A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 30 de março de 2020.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e diretores da
Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita - medição do avanço físico da obra

A Companhia efetua o reconhecimento de suas receitas oriundas de prestação de serviços em construção com base na medição do avanço físico das respectivas obras. A determinação do estágio de conclusão das obras é utilizada na determinação do montante de receitas a serem reconhecidas e requer da Companhia um alto grau de julgamento. Devido ao volume de transações, os julgamentos envolvidos nas medições do estágio de conclusão das obras e o potencial impacto desses assuntos sobre o reconhecimento de receita nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, consideramos esse como principal assunto de auditoria.

Consideramos como um assunto significativo para a auditoria em decorrência dos impactos relacionados a regularização de sua situação econômica e financeira e determinação relevante quanto a sua continuidade operacional.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos o desenho e os controles chaves implementados pela Companhia e suas controladas no processo de determinação do estágio de conclusão das respectivas obras e da determinação da apropriação das receitas. Por meio de amostragem, inspecionamos as formalizações das aprovações de medições das obras em andamento com as respectivas aprovações internas. Confrontamos, também, por amostragem, o valor dos custos incorridos com a respectiva documentação comprobatória.

Avaliamos ainda as divulgações efetuadas pela Companhia nas suas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a receita reconhecida e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para as Notas Explicativas nºs 12 e 15 às demonstrações contábeis, que descrevem que a controlada Corumbá Concessões S.A. mantém saldos e operações comerciais, bem como a resolução do litígio arbitral, em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nelas descritas. Especificamente quanto ao assunto litígio arbitral (Nota Explicativa nº 15 - Arbitragem - "CAM-CCBC"), a disputa foi iniciada em julho de 2017, quando a acionista Serveng solicitou da Companhia a incidência de correção monetária e juros legais (IGPM-FGV + 1% a.m.) sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs") que a mesma acionista realizou no período de 2006 a 2008, no montante histórico de R\$ 38.195 mil. Em 1º de agosto de 2019 foi proferida Sentença Arbitral que condenou a Companhia a restituir à acionista Serveng pelo valor de R\$ 38.195 corrigido monetariamente pelo IGP-M desde a data de cada aporte até a data de pagamento, acrescido de juros de mora de 1% a.m. simples desde 28 de julho de 2017 (data da instauração da arbitragem). Em 20 de dezembro de 2019, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a liquidação da sentença arbitral mediante a integralização de capital pelo valor total dos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), realizados pela Serveng e pela CEB, atualizados pelos mesmos critérios. Nosso relatório não está ressalvado em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Soares Penido Empreendimentos e Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, que emitimos relatório sem modificação de opinião, em 29 de março de 2019.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Consolidado		Controladora			Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)			31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	106.902	77.188	281	16.909	Fornecedores	14	122.646	63.243	113	249
Aplicações financeiras	5	54.168	40.161	-	-	Empréstimos e financiamentos		79.517	53.535	-	-
Contas a receber	6	255.220	177.538	-	-	Debêntures	15	86.055	130.151	13.875	57.659
Estoques	7	118.929	120.791	-	-	Obrigações tributárias	17	65.150	66.085	33.437	32.400
Impostos a recuperar	8	99.751	94.940	190	130	Salários e férias a pagar		11.523	10.432	-	-
Dividendos a receber	16	4.183	21.174	30.594	14.906	Dividendos a pagar	16	55.757	8.185	54.173	6.811
Despesas antecipadas		11.625	7.124	1.488	2.389	Arrendamentos a pagar		1.086	-	-	-
Outras contas a receber		10.881	47.382	7	-	Outras contas a pagar	19 16	160.502	59.470	40.505	65.852
		<u>661.659</u>	<u>586.298</u>	<u>32.560</u>	<u>34.334</u>			<u>582.236</u>	<u>391.101</u>	<u>142.103</u>	<u>162.971</u>
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	6	122.309	129.013	-	-	Empréstimos e financiamentos		704.330	625.255	-	-
Precatórios a receber	10	92.974	88.293	-	-	Debêntures	15	192.509	327.326	48.766	111.728
Depósitos judiciais		55.699	55.464	161	175	Obrigações tributárias	17	81.703	109.362	78.744	106.618
Imóveis a comercializar		3.532	3.550	-	-	Mútuos	16	95	-	19.999	8.392
Mútuos	16	-	600	4.573	46.490	Adiantamento para futuro aumento de capital	16	-	3.232	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	16	-	-	70.212	11.075	Provisão para demandas judiciais	18	81.296	92.013	960	1.246
Despesas antecipadas		26.714	26.556	-	-	Provisão para descomissionamento		8.544	-	-	-
Ativos financeiros	11	342.020	202.028	341.522	201.530	Passivo fiscal diferido		97.187	59.191	72.714	30.820
Ativo fiscal diferido		58.087	58.004	-	-	Receita diferida		17.893	529	-	-
Outras contas a receber	16	80.099	58.921	-	-	Arrendamentos a pagar		37.402	-	-	-
		<u>396</u>	<u>14.843</u>	<u>1.279.303</u>	<u>1.269.253</u>	Outras contas a pagar	19 16	71.793	76.954	-	-
Investimentos	9	-	-	-	-			<u>1.292.752</u>	<u>1.293.862</u>	<u>221.183</u>	<u>258.804</u>
Propriedade para investimentos		-	-	-	-	Patrimônio líquido	20				
Imobilizado	12	1.952.747	1.764.301	593	808	Capital social		1.188.457	1.078.457	1.188.457	1.078.457
Intangível	13	60.499	77.237	28	15.171	Reservas de lucros		140.366	46.217	140.366	46.217
		<u>2.795.076</u>	<u>2.478.810</u>	<u>1.696.392</u>	<u>1.544.502</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		36.843	32.387	36.843	32.387
								<u>1.365.666</u>	<u>1.157.061</u>	<u>1.365.666</u>	<u>1.157.061</u>
Total do ativo		<u>3.456.735</u>	<u>3.065.108</u>	<u>1.728.952</u>	<u>1.578.836</u>	Participação de não controladores		216.081	223.084	-	-
								<u>1.581.747</u>	<u>1.380.145</u>	<u>1.365.666</u>	<u>1.157.061</u>
						Total do passivo e patrimônio líquido		<u>3.456.735</u>	<u>3.065.108</u>	<u>1.728.952</u>	<u>1.578.836</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Receita líquida de vendas	21	904.065	998.874	-	-
(-) Custo dos produtos vendidos	22	(607.453)	(701.173)	-	-
(=) Lucro bruto		<u>296.612</u>	<u>297.701</u>	-	-
(+/-) Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(125.159)	(168.485)	(3.679)	(7.822)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(390)	-	72.746	55.172
Outras (despesas)/receitas líquidas	22	(17.793)	84.644	(2.084)	13.544
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>153.270</u>	<u>213.860</u>	<u>66.983</u>	<u>60.894</u>
Receitas financeiras	23	185.928	35.016	140.572	1.863
Despesas financeiras	23	(116.530)	(241.768)	(21.049)	(144.556)
(=) Resultado financeiro líquido		<u>69.398</u>	<u>(206.752)</u>	<u>119.523</u>	<u>(142.693)</u>
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		<u>222.668</u>	<u>7.108</u>	<u>186.506</u>	<u>(81.799)</u>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	24	(25.206)	(26.569)	-	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	24	(37.913)	49.755	(41.894)	50.730
(=) Lucro líquido do exercício		<u>159.549</u>	<u>30.294</u>	<u>144.612</u>	<u>(31.069)</u>
Lucro por ação		0,00432	0,00082	0,00392	(0,00084)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		144.612	(31.069)	144.612	(31.069)
Acionistas não controladores		14.937	61.363	-	-
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		<u>159.549</u>	<u>30.294</u>	<u>144.612</u>	<u>(31.069)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(=) Lucro líquido do exercício	159.549	30.294	144.612	(31.069)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	159.549	30.294	144.612	(31.069)
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	144.612	(31.069)	144.612	(31.069)
Acionistas não controladores	14.937	61.363	-	-
Resultado abrangente total	159.549	30.294	144.612	(31.069)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado (Em milhares Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não Controladores	Total de Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.078.457	27.605	49.188	32.387	-	1.187.637	172.706	1.360.343
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-	493	493	-	493
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(31.069)	(31.069)	61.363	30.294
Aquisição de controlada com participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(314)	(314)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(10.671)	(10.671)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas de lucros	-	-	(30.576)	-	30.576	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.078.457	27.605	18.612	32.387	-	1.157.061	223.084	1.380.145
Aumento de capital	110.000	-	-	-	-	110.000	-	110.000
Aumento de participação em controladas	-	-	-	3.813	-	3.813	-	3.813
Aumento de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	1.362	1.362
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(8.517)	(8.517)	-	(8.517)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	144.612	144.612	14.937	159.549
Mudança de participação em controladas	-	-	-	643	-	643	(643)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(41.946)	(41.946)	(22.659)	(64.605)
Reserva legal	-	8.389	-	-	(8.389)	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	85.760	-	(85.760)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.188.457	35.994	104.372	36.843	-	1.365.666	216.081	1.581.747

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado)
(-) Lucro líquido do exercício	159.549	30.294	144.612	(31.069)
Itens que não afetam o caixa operacional (Reversão) para perdas com investimento em SCP e outros	11.740	-	(914)	-
Juros e variações monetárias	98.638	100.218	11.717	14.346
Constituição perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	867	204	-	-
Juros e variações monetárias sobre precatórios a receber	(4.773)	(8.546)	-	-
Depreciação e amortização	85.357	91.435	232	231
Provisão para contingências	(10.717)	(64.567)	(286)	(13.396)
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixados	28.908	26.153	15.126	-
Custo do investimento alienado	-	2.055	-	2.055
Ganho (perda) na variação do valor justo de investimentos	(139.992)	90.580	(139.992)	90.580
Variação no percentual de participação de investimento	-	(314)	-	-
Passivo fiscal diferido	37.913	(40.545)	41.894	(50.730)
Equivalência patrimonial	390	-	(72.746)	(55.172)
	<u>267.880</u>	<u>226.967</u>	<u>(357)</u>	<u>(43.155)</u>
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(71.845)	100.077	-	-
Estoques	1.862	10.996	(60)	-
Precatórios a receber	103	1.767	-	-
Impostos a recuperar	(4.811)	(2.578)	-	13.860
Despesas antecipadas	(5.728)	6.073	901	901
Outras contas a receber	15.323	47.669	11.310	19.844
Imoveis a comercializar	18	-	-	-
Depósitos judiciais	(235)	(3.824)	14	142
Fornecedores	59.403	(29.248)	(136)	(2.587)
Obrigações tributárias	(28.594)	(14.772)	(26.837)	(4.242)
Salários e férias a pagar	1.091	(16.928)	-	-
Receita diferida	17.364	(348)	-	-
Outras contas a pagar	92.361	(35.561)	(25.346)	505
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>76.312</u>	<u>63.323</u>	<u>(40.154)</u>	<u>28.423</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(14.007)	(9.176)	-	-
Aquisição de ativo financeiro a valor justo	-	(192)	-	(192)
Aumento de participação em SCP	(748)	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	600	(600)	41.917	50.427
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(59.137)	(23.920)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(234.225)	(106.494)	-	-
Recebimentos de dividendos de controladas	2.610	-	6.756	7.079
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(245.770)</u>	<u>(116.462)</u>	<u>(10.464)</u>	<u>33.394</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	110.000	-	110.000	-
Arrendamentos pagos	(3.450)	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	95	(3.250)	47.289	18.953
Empréstimos tomados	151.413	41.540	-	-
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(315.597)	(252.679)	(118.463)	(8.126)
Pagamento de dividendos	(11.169)	(41.979)	(4.479)	(12.584)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>(68.708)</u>	<u>(256.368)</u>	<u>34.347</u>	<u>(1.757)</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa	<u>29.714</u>	<u>(82.540)</u>	<u>(16.628)</u>	<u>16.905</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	77.188	159.728	16.909	4
Caixa e equivalente de caixa no final do período	<u>106.902</u>	<u>77.188</u>	<u>281</u>	<u>16.909</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa	<u>29.714</u>	<u>(82.540)</u>	<u>(16.628)</u>	<u>16.905</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A. (Companhia) atua exclusivamente como uma empresa de participação (Holding) de capital nacional fechado e tem a finalidade de unificar a gestão das empresas em que participa ou controla, além de consolidar e maximizar os benefícios decorrentes desta unificação. A Companhia controla a Serveng-Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia (Serveng), que explora as seguintes atividades: (i) Construção Civil - segmentos de construção pesada, terraplenagem, pavimentação e construção civil; (ii) Mineração - produção e comercialização de pedras britadas, massa asfáltica, artefatos de concreto e outros minerais; (iii) Dragagem; e (iv) Concessão de Serviços Públicos - principalmente geração e comercialização de energia, incluindo energia eólica.

2. Apresentação e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2020.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa;
- Ativos financeiros;
- Revisão da vida útil do imobilizado;
- Recuperabilidade de ágio;
- Provisão para contingências;
- Impostos diferidos.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo indicação contrária.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

3.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

3.3. Instrumentos financeiros

3.3.1 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O principal ativo reconhecido na Companhia é a aplicação financeira.

3.3.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.3.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de hedge.

3.3.4. Categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

3.4. Investimento

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.5. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

3.6. Intangível

Os ativos in/tangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

3.7. Licenças ambientais

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico.

3.8. Redução ao valor recuperável

O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

3.9. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

3.10. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

Os custos dos financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão foram capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

3.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

3.13. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.14. Capital social

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "receitas/(despesas) financeiras".

3.16. Normas que entrarão em vigor a partir de 2020 em diante

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, que ainda não tiveram as devidas alterações nas normas contábeis brasileiras e em seus respectivos pronunciamentos, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Contábeis:

Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio

Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade

Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma da taxa de juros

Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

3.17. Retificação de erro

Durante o exercício 2019, a Companhia e suas controladas identificaram que custos iniciais do ativo imobilizado foram indevidamente classificados como despesas administrativas e custos incorridos nos exercícios de 2017 e 2018, respectivamente.

Consequentemente, as despesas administrativas e os custos incorridos foram apresentados a maior e o ativo imobilizado total da Companhia apresentados a menor. Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume dos impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

		Controladora		
i. Balanço Patrimonial		Impacto da retificação de erros		
1º de janeiro de 2018		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Investimentos		1.099.399	8.466	1.107.865
Outros		610.713	-	610.713
Total do ativo		1.710.112	8.466	1.718.578
Total do passivo		530.897	-	530.897
Reserva de lucros		68.371	8.466	76.837
Outros		1.110.844	-	1.110.844
Total do patrimônio líquido		1.179.215	8.466	1.187.681
31 de dezembro de 2018		Impacto da retificação de erros		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Investimentos		1.260.787	8.466	1.269.253
Outros		309.583	-	309.583
Total do ativo		1.570.370	8.466	1.578.836
Total do passivo		421.775	-	421.775
Reserva de lucros		37.751	8.466	46.217
Outros		1.110.844	-	1.110.844
Total do patrimônio líquido		1.148.595	8.466	1.157.061
ii. Demonstrações do resultado e resultado abrangente		Impacto da retificação de erros		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial		(121.196)	8.422	(112.774)
Outros		(5.280)	-	(5.280)
Prejuízo do exercício		(126.476)	8.422	(118.054)
Total do resultado abrangente		(126.476)	8.422	(118.054)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018		Impacto da retificação de erros		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial		55.128	44	55.172
Outros		(86.241)	-	(86.241)
Lucro líquido do exercício		(31.113)	44	(31.069)
Total do resultado abrangente		(31.113)	44	(31.069)
		Consolidado		
i. Balanço Patrimonial		Impacto da retificação de erros		
1º de janeiro de 2018		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Imobilizado		1.762.885	8.469	1.771.354
Outros		1.594.549	-	1.594.549
Total do ativo		3.357.434	8.469	3.365.903
Total do passivo		2.005.560	-	2.005.560
Reserva de lucros		68.371	8.422	76.793
Participação de não controladores		172.659	47	172.706
Outros		1.110.844	-	1.110.844
Total do patrimônio líquido		1.351.874	8.469	1.360.343
31 de dezembro de 2018		Impacto da retificação de erros		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado	1.755.788	8.513	1.764.301
Outros	1.300.807	-	1.300.807
Total do ativo	<u>3.056.595</u>	<u>8.513</u>	<u>3.065.108</u>
Total do passivo	<u>1.684.963</u>	<u>-</u>	<u>1.684.963</u>
Reserva de lucros	37.751	8.466	46.217
Participação de não controladores	223.037	47	223.084
Outros	1.110.844	-	1.110.844
Total do patrimônio líquido	<u>1.371.632</u>	<u>8.513</u>	<u>1.380.145</u>
ii. Demonstrações do resultado e resultado abrangente			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017			
	Impacto da retificação de erros		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Despesas administrativas e gerais	(30.385)	8.469	(21.916)
Outros	26.849	-	26.849
Prejuízo do exercício	(3.536)	8.469	4.933
Total do resultado abrangente	<u>(3.536)</u>	<u>8.469</u>	<u>4.933</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018			
	Impacto da retificação de erros		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Despesas administrativas e gerais	(6.600)	44	(6.556)
Outros	65.076	-	65.076
Lucro líquido do exercício	58.476	44	58.520
Total do resultado abrangente	<u>58.476</u>	<u>44</u>	<u>58.520</u>

3.17. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Tipo de controle	Participação	
		31/12/2019	31/12/2018
Campina Potiguar Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,97%	99,32%
Canto da Ilha Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,97%	99,32%
Corumbá Concessões S.A.	Integral - Indireto	47,26%	22,93%
Energia Potiguar Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,98%	99,32%
Eolicabras S.A.	Integral - Direto	100%	100%
Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,97%	99,32%
Forte Canto de Baixo Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	100%	99,32%
Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,97%	99,32%
Mineração Aparecida Ltda.	Integral - Direto	100%	100%
Mineração Barueri Ltda.	Integral - Direto	100%	100%
Mineração Jambeiro Ltda.	Integral - Direto	100%	100%
Mineração São Bento Ltda. (b)	Integral - Direto	0%	100%
Mineração São Luis Ltda. (antiga Serveng Mineração Balsas Ltda.)	Integral - Indireto	100%	100%
Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,98%	99,32%
Nossa Casa Engenharia Ltda.	Integral - Indireto	100%	100%
Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,98%	99,32%
Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,97%	99,32%
Residencial Acqua Serveng Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Santa Cruz Rodovias S.A.	Integral - Indireto	100%	100%
Serveng Cairo Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	2,80%	2,64%
Serveng Desenvolvimento Imobiliário Ltda	Integral - Direto	85,45%	94,30%
Serveng Energias Renováveis S.A.	Integral - Direto	99,45%	99,32%
Serveng Pequim Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Pindamonhangaba Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Campinas Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Galatea Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Mogi das Cruzes Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Mogi Vista I Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Mogi Vista II Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Padroeira Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng Residencial Vila Guilherme Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Serveng-Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia	Integral - Direto	100%	100%
SM Geração de Energia Eólica S.A. (a)	Integral - Indireto	100%	99,32%
Torres de Pedra Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,98%	99,32%
Torres de São Miguel Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	99,97%	99,32%
Unique Serveng Empreendimento Imobiliário Ltda.	Integral - Indireto	100%	94,30%
Ventos do Canto de Baixo Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	100%	99,32%
Ventos do Santo Antônio Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	100%	99,32%
Ventos Fortes Geradora Eólica S.A.	Integral - Indireto	100%	99,32%
Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S.A. (a)	Integral - Indireto	100%	99,32%
Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.	Integral - Indireto	100%	99,32%

(a) A administração reavaliou o controle sobre a investida, e concluiu que o investimento será consolidado de forma integral.

(b) Investimento alienado em 09 de abril de 2019

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital e reservas de lucros das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Os saldos das transações intercompanhias de controladas com controle compartilhado foram eliminados e as participações que cabem aos demais acionistas foram destacadas no balanço patrimonial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	49.413	12.256	280	74
Aplicações financeiras	57.489	64.932	1	16.835
	<u>106.902</u>	<u>77.188</u>	<u>281</u>	<u>16.909</u>

5. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	<u>54.168</u>	<u>40.161</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor, são remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) que foi de 5,90% a.a. em 2019 (6,40% a.a. em 2018).

Os recursos classificados na rubrica "Aplicações financeiras" se tratam das aplicações financeiras registradas nas empresas do projeto eólico. Os demais recursos foram classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem considerados como ativos financeiros de curto prazo e alta liquidez.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de terceiros	400.337	291.811
Medições a faturar	25.639	62.317
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(48.447)	(47.577)
	<u>377.529</u>	<u>306.551</u>
Circulante	255.220	177.538
Não Circulante	122.309	129.013

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list):

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	233.597	153.134
Vencidos:		
de 1 a 30 dias	1.777	449
de 31 a 60 dias	203	15
de 61 a 90 dias	81	5
de 91 a 120 dias	53	10
de 121 a 180 dias	84	221
a mais de 180 dias	141.734	152.717
Total	377.529	306.551

Abaixo a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(47.577)
Provisão	(48.447)
Baixa	47.577
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(48.447)

7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	7.007	10.486
Matéria prima	7	228
Imóveis a comercializar	75.508	9.935
Terrenos a incorporar	7.177	75.270
Outros estoques para consumo e manutenção	29.231	24.872
	118.929	120.791

8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ISS	1.141	528	-	-
ICMS	4.340	2758	-	-
PIS	11.726	11.426	-	10
COFINS	18.166	16.928	-	-
CSLL	14.054	16.367	-	-
Imposto de renda	30.651	27.622	174	115
INSS	17.442	18.046	-	-
Outros	2.231	1265	16	5
	99.751	94.940	190	130

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimento

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado)
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	-	-	1.305.769	1.288.168
Participações em sociedades em conta de participação	396	14.843	-	-
	<u>396</u>	<u>14.843</u>	<u>1.305.769</u>	<u>1.288.168</u>
Lucro não realizado com controladas	-	-	(26.466)	(18.915)
	<u>396</u>	<u>14.843</u>	<u>1.279.303</u>	<u>1.269.253</u>

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

Empresa	Capital social	Lucro (prejuízo) ajustado	Patrimônio líquido	Participação no capital da investida	Patrimônio líquido ajustado	Investimento		Equivalência patrimonial	
						31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Serveng-Civilsan	949.972	(247.276)	702.696	100,00%	702.696	702.696	701.492 (reapresentado)	29.391	9.265 (reapresentado)
Eolicabras S/A	52.289	(9.431)	42.858	100,00%	42.858	42.858	26.901	15.957	(9.737)
Serveng Energias Renov.	472.825	76.534	549.359	99,45%	546.337	546.337	523.826	18.729	57.611
Mineração São Luís Ltda.	3.857	(3.831)	26	100,00%	26	26	26	-	(1)
Mineração Jambeiro Ltda.	200	289	489	100,00%	489	489	4.088	5.775	4.211
Mineração Aparecida Ltda.	200	1.701	1.901	100,00%	1.901	1.901	1.787	2.282	1.967
Serveng DI	28.523	(15.513)	13.010	85,45%	11.117	11.117	27.770	(2.296)	(2.539)
Mineração Barueri Ltda.	200	145	345	100,00%	345	345	2.278	2.908	2.750
Participações em controladas						1.305.769	1.288.168	72.746	63.527
Lucro não realizado						(26.466)	(18.915)	-	(8.355)
Total avaliado por equivalência patrimonial						1.279.303	1.269.253	72.746	55.172

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Precatórios a receber

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Valor bruto		
DER/SP (a)	69.141	65.217
Prefeitura de Cotia (b)	14.729	14.250
Prefeitura de Guaratinguetá (b)	294	294
Prefeitura de Osasco (b)	2.991	2.880
AGETOP	2.290	2.237
DER/GO	3.492	3.396
Outros (b)	37	19
	<u>92.974</u>	<u>88.293</u>

Composição dos precatórios a receber:

- O precatório a receber do DER/SP está relacionado a contratos de obras com créditos vencidos, emitidos a favor da controladora Serveng em 1997, para ser pago em dez parcelas anuais a partir de dezembro de 2001, vencendo a última parcela em 31 de dezembro de 2010. O saldo remanescente está demonstrado pelo montante definido judicialmente, atualizado monetariamente até novembro de 2009 por índices de atualização e juros definidos judicialmente e, a partir de dezembro de 2009, pela variação da caderneta de poupança.
- Outros precatórios a receber estão relacionados principalmente com contratos de obras executadas pela controladora Serveng para diversas prefeituras com créditos vencidos, destacadamente com as prefeituras municipais de Cotia, Guaratinguetá, Osasco e outras.
- Em abril de 2018 houve recebimento parcial de R\$ 1.492, e após revisão do método de atualização foi promovida baixa parcial para adequação do saldo.
- Em 08/2018 houve decisão favorável a Serveng Civilsan em ação movida contra o estado de GO referente a nota de empenho não recebida no valor de R\$ 1.748 de 03/10/2013.
- O precatório a receber do DER/GO está relacionado a contratos de obras com créditos vencidos, emitidos a favor da controlada Serveng Civilsan em 1999.

11. Ativos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos mensurados ao valor justo	<u>342.020</u>	<u>202.028</u>	<u>341.522</u>	<u>201.530</u>

Investimentos mensurados ao valor justo estão compostos por ações negociadas em Bolsa de Valores, as quais foram avaliadas ao mercado pelo preço da ação negociada na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2019.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Consolidado

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
			31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Terrenos	1.807	-	1.807	4.745
Aerogeradores	1.140.875	(163.629)	977.246	1.012.572
Edifícios e construções	587.542	(152.782)	434.760	446.168
Equipamentos de informática	8.359	(6.372)	1.987	2.155
Instalações e benfeitorias	41.319	(6.609)	34.710	34.676
Máquinas e equipamentos	434.846	(215.831)	219.015	236.435
Móveis, utensílios e outros	5.895	(3.289)	2.606	2.793
Veículos	115.475	(84.773)	30.702	36.004
Direito de uso	48.681	(2.546)	46.135	-
Imobilizado em andamento	291.221	-	291.221	79.260
(-) Lucro não realizado	(94.065)	6.623	(87.442)	(90.507)
	<u>2.581.955</u>	<u>(629.208)</u>	<u>1.952.747</u>	<u>1.764.301</u>

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Mapa de movimentação do imobilizado - consolidado

	Taxa depreciação (a.a%)	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019
Custo										
Terrenos	-	98.605	-	-	(93.860)	4.745	-	(2.629)	(309)	1.807
Aerogeradores	3,33	751.962	1.387	-	387.383	1.140.732	136	(13.339)	13.346	1.140.875
Edifícios e construções	4 a 25	489.093	3.998	-	93.860	586.951	282	-	309	587.542
Equipamentos de informática	10 a 25	7.966	220	(183)	271	8.274	115	(30)	-	8.359
Instalações e benfeitorias	2,8	37.361	-	(2.380)	5.015	39.996	1.323	-	-	41.319
Máquinas e equipamentos	4 a 25	444.113	6.163	(17.431)	6.321	439.166	4.387	(8.896)	189	434.846
Móveis e utensílios	10	6.167	231	(472)	54	5.980	276	(361)	-	5.895
Veículos	20	169.603	568	(40.000)	-	130.171	2.019	(16.715)	-	115.475
Direito de uso	3,33	-	-	-	-	-	48.681	-	-	48.681
Imobilizado em andamento		381.721	97.333	-	(399.794)	79.260	225.496	-	(13.535)	291.221
Total do custo		<u>2.386.591</u>	<u>109.900</u>	<u>(60.466)</u>	<u>(750)</u>	<u>2.435.275</u>	<u>282.715</u>	<u>(41.970)</u>	<u>-</u>	<u>2.676.020</u>
Depreciação										
Aerogeradores	4 a 25	(93.490)	(34.794)	-	124	(128.160)	(38.025)	2.556	-	(163.629)
Edifícios e construções		(128.758)	(12.070)	45	-	(140.783)	(12.044)	45	-	(152.782)
Equipamentos de informática	10 a 25	(5.679)	(440)	-	-	(6.119)	(280)	27	-	(6.372)
Instalações e benfeitorias	2,8	(4.092)	(1.226)	-	(1)	(5.319)	(1.290)	-	-	(6.609)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(196.198)	(17.696)	11.163	(1)	(202.732)	(21.962)	8.863	-	(215.831)
Móveis e utensílios	10	(2.980)	(231)	24	-	(3.187)	(149)	47	-	(3.289)
Veículos	20	(99.574)	(9.343)	14.750	-	(94.167)	(7.256)	16.650	-	(84.773)
Direito de uso	30	-	-	-	-	-	(2.546)	-	-	(2.546)
Total da depreciação		<u>(530.771)</u>	<u>(75.800)</u>	<u>25.982</u>	<u>122</u>	<u>(580.467)</u>	<u>(83.552)</u>	<u>28.188</u>	<u>-</u>	<u>(635.831)</u>
(-) Lucro não realizado		(84.303)	(6.204)	-	-	(90.507)	3.065	-	-	(87.442)
Total do imobilizado		<u>1.771.517</u>	<u>27.896</u>	<u>(34.484)</u>	<u>(628)</u>	<u>1.764.301</u>	<u>202.228</u>	<u>(13.782)</u>	<u>-</u>	<u>1.952.747</u>

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Consolidado

	Custo	Amortização e exaustão acumulada	Líquido	
			31/12/2019	31/12/2018
Ágio pago na aquisição de investimentos (a)	26.463	-	26.463	41.590
Direito de lavra (b)	28.355	(3.418)	24.937	25.007
Direito contratuais de comercialização	1.999	-	1.999	1.999
Direitos Servidão de passagem	372	-	372	372
Softwares	29.159	(28.585)	574	1.720
Contrato de conexão	13.609	(7.480)	6.129	6.524
Outros	25	-	25	25
	<u>99.982</u>	<u>(39.483)</u>	<u>60.499</u>	<u>77.237</u>

- (a) Ágio na aquisição de investimento fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do projeto eólico, adquirido pela Companhia em 2011, com início das atividades em 2014;
(b) A exaustão é calculada com base na quantidade de brita extraída em relação a posse da mina, limitando-se ao saldo registrado no custo de formação das jazidas. As jazidas existentes continuam sendo exploradas comercialmente, não havendo por enquanto razões econômicas que inviabilizem essa exploração.

14. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	<u>122.646</u>	<u>63.243</u>	<u>113</u>	<u>249</u>
	<u>122.646</u>	<u>63.243</u>	<u>113</u>	<u>249</u>

15. Debêntures, empréstimos e financiamentos

15.1. Debêntures

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(a) Debêntures (CDI + 2,68% a.a.)	62.641	169.387	62.641	169.387
(b) Debêntures (CDI 128% a.a.)	215.923	288.090	-	-
	<u>278.564</u>	<u>457.477</u>	<u>62.641</u>	<u>169.387</u>
Circulante	86.055	130.151	13.875	57.659
Não circulante	192.509	327.326	48.766	111.728

- (a) Segunda emissão emitida em 05 de maio de 2013, pela controladora Soares Penido Participações, para implementação do projeto eólico, com vencimento em 36 meses, finalizando em 05 de maio de 2016. Está garantido por aval da controlada Serveng-Civilsan. Terceira emissão emitida em 05 de junho de 2014, pela controladora Soares Penido Participação, com vencimento em 60 meses, finalizando em 05 de junho de 2019. Está garantido por aval da controlada Serveng-Civilsan. Quarta emissão emitida em 25 de agosto de 2015 com vencimento em 72 meses, finalizando em 25 de agosto de 2021.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) As Debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação no montante total da Emissão, com a intermediação do Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores"). Como banco liquidante e escriturador/mandatário o Bradesco S/A.

Características da Emissão:

Valor Nominal Unitário: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais);

Quantidade de Debêntures: 963 (Novecentas e sessenta e três) Debêntures, sendo 540 (Quinhentas e quarenta) debêntures relativas à primeira série ("Debêntures da Primeira Série") e 423 (Quatrocentas e vinte e três) Debêntures relativas à segunda série ("Debêntures da Segunda Série");

Séries: A Emissão foi realizada em 02 (duas) séries;

Remuneração: equivalente a 128,0% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo (Taxa DI-Over);

Valor Total da Oferta Restrita: R\$481.500.000,00 (Quatrocentos e oitenta e um milhões e quinhentos mil reais);

Data de Emissão: 19 de dezembro de 2014;

Data de Integralização: 19 de dezembro de 2014;

Forma de Integralização: A integralização foi realizada à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional por meio de procedimentos do Módulo de Distribuição de Ativos - MDA, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP");

Prazo de Vencimento: As Debêntures terão prazo de vencimento de 8 (oito) anos, contados da data de emissão;

Data de Vencimento: 19 de dezembro de 2022;

Banco Escriturador e Mandatário: Banco Bradesco S.A.;

Coordenadores Líderes: Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores");

Agente Fiduciário: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários;

Código CETIP: Série 1 ("CRUM 12") e Série 2 ("CRUM 22").

Destinação dos Recursos: Os recursos captados com a Emissão foram utilizados para amortização de dívidas da Companhia, incluindo dívidas bancárias BNDES/BB e debêntures 1ª emissão e de processos judiciais e reforço do capital de giro.

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	Consolidado	Controladora
2021	84.062	12.191
2022	84.063	12.191
2023	12.191	12.191
2024 em diante	12.193	12.193
Total	192.509	48.766

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Financiamento de equipamento (FINAME PSI 2)	-	79
(a) Financ. de equipamentos (BNDES Eólicas)	435.382	471.998
(c) Financiamento (BNB Eólicas)	301.759	186.740
Itaú (9,20% a.a + TR)	-	19.973
Capital de giro	31.100	-
Outros	15.606	-
Total	783.847	678.790
Circulante	79.517	53.535
Não circulante	704.330	625.255

- (a) Os empréstimos com o BNDES, captados pelas SPEs que integram o Projeto União dos Ventos, através de sua controladora Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A., controlada indireta da Companhia, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande e São Miguel do Gostoso no estado do RN, estando sujeitos a encargos fixos de 2,18% ao ano acima da TJLP, com prazo de amortização mensal de até 192 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica pela Controlada Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida deve ser maior ou igual a 1,3, onde: $(\text{EBITDA} - \text{Imposto de Renda e Contribuição Social}) / (\text{Soma dos pagamentos do principal} + \text{Juros em 12 meses})$. O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, é efetuado a partir da data de início de operação dos parques eólicos. Em agosto de 2018 foi assinado um aditivo ao contrato de financiamento para alterar as bases de cálculo do ICSD. O índice passou a ser calculado combinado ao dos demais parques eólicos controlados pela Ventos Potiguares. Conforme demonstrado no cálculo abaixo, as controladas atingiram o ICSD combinado contratualmente definido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Empresa	Lucro bruto	Despesas administrativas, comerciais e gerais	Despesas não recorrentes	Depreciação e amortizações	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	EBITDA	IR e CS Corrente	Geração de caixa da atividade no ARef	Serviços da dívida no ARef	ICSD	
										2019	2018
Campina Potiguar	7.920	(160)	-	2.393	(744)	9.409	(528)	8.881	6.292	1,411	1,399
Canto da Ilha	6.940	(171)	-	2.138	(827)	8.080	(443)	7.637	5.698	1,340	1,345
Energia Potiguar	9.868	(302)	2.281	3.903	(4.065)	11.685	(770)	10.915	10.275	1,062	1,329
Esquina dos Ventos	7.799	(171)	-	2.423	-	10.051	(519)	9.532	6.406	1,488	1,378
Ilha dos Ventos	5.444	(131)	-	1.870	-	7.183	(371)	6.812	4.745	1,436	1,364
Morro dos Ventos	12.418	(315)	-	4.009	(775)	15.337	(834)	14.503	10.629	1,365	1,368
Ponta do Vento Leste	11.631	(315)	-	3.884	(557)	14.643	(777)	13.866	10.381	1,336	1,327
Pontal do Nordeste	7.374	(170)	-	2.434	(1.885)	7.753	(454)	7.299	6.494	1,124	1,327
Torres de Pedra	11.701	(279)	-	3.887	(1.886)	13.423	(763)	12.660	10.251	1,235	1,327
Torres de São Miguel	5.451	(141)	-	1.846	-	7.156	(366)	6.790	4.708	1,442	1,363
ICSD Combinado	86.546	(2.155)	2.281	28.788	(10.739)	104.721	(5.825)	98.896	75.879	1,303	1,349

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) O financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), captado pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico Estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 10.14 % ao ano para as Companhias Ventos do Canto de Baixo, Ventos de Santo Antônio e Ventos Parazinhenses, com prazo de amortização mensal de até 156 meses. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual a 1,3, onde: (Saldo inicial de caixa + Geração de caixa da atividade) / (12 meses de pagamento da dívida onerosa). O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, deve começar a ser efetuado a partir do primeiro dia útil após 60 dias da entrada em operação comercial da usina. Conforme demonstrado no cálculo abaixo, as controladas atingiram o ICSD contratualmente definido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

	Ventos do Canto de Baixo	Ventos de Santo Antônio	Forte Canto de Baixo
Saldo de caixa inicial	1.841	1.447	3.564
EBITDA	14.388	12.751	18.833
Imposto de Renda e Contribuição Social	(739)	(646)	(1.024)
Investimentos Realizados	-	-	-
Distribuição de capital a qualquer título	(1.173)	(906)	(1.646)
Resgate/Aportes contas reservas do SD e O&M	(88)	(83)	(113)
Geração de caixa da atividade	<u>12.388</u>	<u>11.116</u>	<u>16.050</u>
Serviço da dívida	<u>6.187</u>	<u>5.819</u>	<u>8.090</u>
Índice de cobertura do serviço da dívida	<u>2,30</u>	<u>2,16</u>	<u>2,42</u>

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	Consolidado 31/12/2019
2021	74.101
2022	70.478
2023	64.365
2024	65.188
2025 em diante	430.198
Total	<u>704.330</u>

16. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativo às operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e seus controladores, controladas e coligadas.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos e transações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Pecúria Serramar	3.304	21.174	-	-
Antecipação Dividendos acionista	879	-	879	-
Mineração Jambeiro	-	-	5.487	-
Mineração Barueri	-	-	2.367	-
Serveng Energia Renováveis	-	-	19.097	14.415
Mineração Aparecida	-	-	2.764	491
	<u>4.183</u>	<u>21.174</u>	<u>30.594</u>	<u>14.906</u>
Outras contas a receber				
Acionista	-	32.992	-	-
	<u>-</u>	<u>32.992</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante				
Mútuos				
Eolicabras	-	-	-	415
Serveng Transportes	-	600	-	-
Serveng Energias Renováveis	-	-	4.573	46.075
	<u>-</u>	<u>600</u>	<u>4.573</u>	<u>46.490</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Serveng Civilsan	-	-	-	3.200
Serveng DI	-	-	340	-
Serveng Energias Renováveis	-	-	69.872	7.875
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.212</u>	<u>11.075</u>
Outras contas a receber				
Acionista	69.762	46.686	-	-
	<u>69.762</u>	<u>46.686</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Dividendos a pagar				
Acionista	52.099	5.210	51.994	5.130
Mineração Aparecida	-	-	291	-
Mineração Barueri	-	-	860	450
Mineração Jambeiro	-	-	1.028	1.231
*Outras partes não relacionadas	3.658	2.975	-	-
	<u>55.757</u>	<u>8.185</u>	<u>54.173</u>	<u>6.811</u>
Outras contas a pagar				
Serveng Transportes	38.709	45.409	38.709	45.409
Ventos Potiguares	-	-	936	-
SM Geração de Energia Eólica	-	-	-	15.050
	<u>38.709</u>	<u>45.409</u>	<u>39.645</u>	<u>60.459</u>
Passivo não circulante				
Mútuos				
Serveng Civilsan	-	-	1.291	-
Eolicabras	-	-	18.543	-
Serveng DI	-	-	70	6.992
Serveng Paris	95	-	95	-
Unique Serveng	-	-	-	550
Serveng Pequim	-	-	-	850
	<u>95</u>	<u>-</u>	<u>19.999</u>	<u>8.392</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
*Outras partes não relacionadas	-	3.232	-	-
	<u>-</u>	<u>3.232</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Não controladores da Companhia Corumbá Concessões.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributos parcelados	115.497	142.907	112.174	138.942
COFINS	12.028	7.443	-	-
ISS	4.098	6.725	-	-
PIS	2.202	1.609	-	-
ICMS	968	672	-	-
Imposto de Renda	4.843	3797	-	-
Obrigações previdenciárias	4.443	5.269	-	-
Outros	2.774	7.025	7	76
	<u>146.853</u>	<u>175.447</u>	<u>112.181</u>	<u>139.018</u>
Circulante	65.150	66.085	33.437	32.400
Não circulante	81.703	109.362	78.744	106.618

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	Consolidado	Controladora
2021	38.012	36.323
2022	34.303	33.937
2023	8.850	8.484
2024	366	-
2025 em diante	172	-
Total	<u>81.703</u>	<u>78.744</u>

18. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisão	Depósito Judicial	Saldo Líquido	Provisão	Depósito Judicial	Saldo Líquido
Polo						
Depósitos trabalhistas	25.382	20.814	4.568	3.049	17.024	(13.975)
Depósitos cíveis	55.634	5.192	50.442	54.865	8.001	46.864
Depósitos tributários	280	29.693	(29.413)	34.099	30.439	3.660
	<u>81.296</u>	<u>55.699</u>	<u>25.597</u>	<u>92.013</u>	<u>55.464</u>	<u>36.549</u>
	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisão	Depósito Judicial	Saldo Líquido	Provisão	Depósito Judicial	Saldo Líquido
Polo						
Depósitos trabalhistas	591	123	468	-	146	(146)
Depósitos cíveis	369	38	331	-	29	(29)
Depósitos tributários	-	-	-	1.246	-	1.246
	<u>960</u>	<u>161</u>	<u>799</u>	<u>1.246</u>	<u>175</u>	<u>1.071</u>

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas investidas possuem outras contingências passivas envolvendo o montante aproximado de R\$ 92.481 (R\$ 1.057.492 em 2018), que foram avaliadas pelos assessores jurídicos como possíveis e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Processos tributários	56.522	746.413
Processos cíveis	3.625	251.183
Processos trabalhistas	<u>32.334</u>	<u>59.896</u>
	<u>92.481</u>	<u>1.057.492</u>

19. Outras contas a pagar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Honorários advocatícios	33.640	35.117	-	-
Obrigações assumidas por consórcios	18.041	22.413	-	-
Provisão ambiental (a)	19.899	19.899	-	-
Adiantamento de clientes (b)	106.199	672	-	-
Contas a pagar partes não relacionadas	43.575	47.237	39.646	64.545
Pensão indenizatória	859	-	859	-
Outros	<u>10.082</u>	<u>11.086</u>	<u>-</u>	<u>1.307</u>
	<u>232.295</u>	<u>136.424</u>	<u>40.505</u>	<u>65.852</u>
Circulante	160.502	59.470	40.505	65.852
Não circulante	71.793	76.954	-	-

(a) Refere-se aos custos para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. A projeção estimada destes custos foi elaborada pela equipe técnica da companhia e submetido a validação pela administração.

(b) Adiantamento Siemens Gamesa para construção de torres de concreto.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante o exercício de 2019, a remuneração a título de honorários aos Administradores da Companhia foi de R\$ 704.556. Não houve remuneração a Administração em 2018.

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 1.188.457 (R\$ 1.078.439 em 2018) totalmente integralizado e representado por 1.236.641.368 (1.136.297.964 em 2018) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de novembro de 2019 foi realizado um aumento de capital no valor de R\$ 110.000 mediante a emissão de 100.343.404 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,0962 por ação, fixado com base no valor do patrimônio líquido das ações em 31 de outubro de 2019, de titularidade do acionista Thadeu Luciano Marcondes Penido.

(b) Reservas de lucros

	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	46.217
Lucro líquido do exercício	144.612
Distribuição de dividendos	<u>(50.463)</u>
	<u><u>140.366</u></u>

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	32.387
Aumento de participação em controladas	4.456
	<u><u>36.843</u></u>

21. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita operacional bruta	978.790	1.085.328
Impostos sobre as vendas	<u>(74.725)</u>	<u>(86.454)</u>
	<u><u>904.065</u></u>	<u><u>998.874</u></u>

22. Custos e despesas por natureza

Classificação por natureza	Consolidado		Controladora	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depreciação e amortização	(83.012)	(67.191)	(232)	(232)
Custo do produto vendido	(243.441)	(327.862)	-	-
Encargos de uso sistema transmissão	(12.045)	(11.505)	-	-
Serviços de Terceiros	(121.920)	(129.196)	(3.022)	-
Despesas com seguros	(6.073)	(1.336)	-	-
Despesas com pessoal	(160.692)	(197.638)	-	(6.341)
Despesas tributárias	(35.663)	(18.619)	(72)	235
Baixa de ativo imobilizado	(2.371)	1.044	-	-
Outros	(85.187)	(32.711)	(2.437)	12.060
	<u>(750.404)</u>	<u>(785.014)</u>	<u>(5.763)</u>	<u>5.722</u>
Classificação por função	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Custo dos produtos vendidos	(607.453)	(701.173)	-	-
Despesas administrativas e gerais	(125.159)	(168.485)	(3.679)	(7.822)
Outras receitas/(despesas) líquidas	<u>(17.793)</u>	<u>84.644</u>	<u>(2.084)</u>	<u>13.544</u>
	<u><u>(750.404)</u></u>	<u><u>(785.014)</u></u>	<u><u>(5.763)</u></u>	<u><u>5.722</u></u>

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.843	10.185	150	630
Juros recebidos	32.163	18.222	-	1.190
Descontos obtidos	5.929	6.482	430	43
Outras	139.993	127	139.992	-
	<u>185.928</u>	<u>35.016</u>	<u>140.572</u>	<u>1.863</u>
Despesas financeiras				
Perda na mensuração de ativos financeiros ao valor justo	(1.632)	-	(730)	(90.580)
Juros pagos	(113.280)	(145.682)	(20.242)	(50.665)
Despesas bancárias	(1.618)	(96.086)	(77)	(3.311)
	<u>(116.530)</u>	<u>(241.768)</u>	<u>(21.049)</u>	<u>(144.556)</u>

24. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Diferenças temporárias	1.801	(1.531)	270	-
Apropriação lucro não realizado nos imobilizados	11.598	(4.268)	-	-
Prejuízos fiscais	146.289	63.803	31.105	-
Total diferido ativo	<u>159.688</u>	<u>58.004</u>	<u>31.375</u>	<u>-</u>
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Valor justo de investimentos e outros ajustes de adaptação ao CPC	(100.970)	(14.470)	(100.801)	(14.301)
Exclusões temporárias de órgãos públicos	(16.054)	(36.582)	-	-
Outras (exclusões) adições	(81.764)	(8.139)	(3.288)	(16.519)
Total diferido passivo	<u>(198.788)</u>	<u>(59.191)</u>	<u>(104.089)</u>	<u>(30.820)</u>
Total Imposto de renda e contrib. social diferidos:	<u>(39.100)</u>	<u>(1.187)</u>	<u>(72.714)</u>	<u>(30.820)</u>
Demonstração de resultado				
Corrente:				
Imposto de renda	(17.523)	(18.457)	-	-
Contribuição social	(7.683)	(8.112)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(25.206)</u>	<u>(26.569)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Lei nº 12.973/14 A Lei nº 12.973/14, de 13 de maio de 2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição ("RTT") e trouxe outras providências. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipação a partir de 2014.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

25.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciado pelas características individuais de cada cliente.

Em 31 de dezembro de 2019 a exposição máxima é de R\$ 416.290 no consolidado e R\$ 281 na controladora (R\$ 294.887 no consolidado e R\$ 16.909 na controladora em 2018) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

25.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	122.646	-	-	122.646
Debêntures, Empréstimos e financiamentos	165.572	312.704	584.135	1.062.411
	<u>288.218</u>	<u>312.704</u>	<u>584.135</u>	<u>1.185.057</u>

25.3. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

25.5. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

25.6. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	106.902	77.188	106.902	77.188
Contas a receber	255.220	177.538	255.220	177.538
Outras contas a receber	90.980	106.303	90.980	106.303
Ativos financeiros	58.087	58.004	58.087	58.004
Total	511.189	419.033	511.189	419.033
Passivos financeiros				
Fornecedores	122.646	63.243	122.646	63.243
Empréstimos e financiamentos	79.517	53.535	79.517	53.535
Debêntures	86.055	130.151	86.055	130.151
Dividendos a pagar	55.757	8.185	55.757	8.185
Outras contas a pagar	232.295	136.424	232.295	136.424
Total	576.270	391.538	576.270	391.538

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2019		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	49.413	57.489	-
Contas a receber	255.220	-	-
Outras contas a receber	90.980	-	-
Ativos financeiros	58.087	-	-
Total	453.700	57.489	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	122.646
Empréstimos e financiamentos	-	-	79.517
Debêntures	-	-	86.055
Dividendos a pagar	-	-	55.757
Outras contas a pagar	-	-	232.295
Total	-	-	576.270
	31/12/2018		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	12.256	64.932	-
Contas a receber	177.538	-	-
Outras contas a receber	106.303	-	-
Ativos financeiros	58.004	-	-
Total	354.101	64.932	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	63.243
Empréstimos e financiamentos	-	-	53.535
Debêntures	-	-	130.151
Dividendos a pagar	-	-	8.185
Outras contas a pagar	-	-	136.424
Total	-	-	391.538

25.7. Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

25.8. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos.

As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 4,50 % para o CDI e 5,57% para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável, e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

Operação	Exposição	Risco	Provável	Aumento		Redução	
				25%	50%	25%	50%
Aplicação financeira		CDI					
Receita financeira	111.657	4,50%	5.025	6.281	7.537	3.768	2.512
Financiamentos		TJLP					
Despesa financeira	1.041.506	5,57%	(58.012)	(72.515)	(87.018)	(43.509)	(29.006)
Resultado financeiro			(52.987)	(66.234)	(79.481)	(39.740)	(26.494)

26. Eventos subsequentes

COVID-19 - Efeitos do Coronavírus sobre a Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que a rápida expansão do novo Coronavírus (Sars-Cov-2) se caracterizava como uma pandemia. Com as decisões do governo, a Companhia está ciente de possíveis impactos econômico-financeiros nas demonstrações contábeis a findarem-se em 31 de dezembro de 2020. Nesta data, as atividades de construção civil e energia estão caracterizadas como serviços essenciais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, as seguintes medidas protetivas foram tomadas: reuniões virtuais, implementação de home-office para colaboradores dos escritórios e administrativos de obras sempre que possível, revezamento semanal nos locais de trabalho, utilização de álcool em gel, higienização, comunicações internas sobre cuidados e prevenções aos colaboradores e férias para os colaboradores maiores de 60 anos. A Administração está avaliando e poderá reduzir a folha de pagamento e negociar as dívidas com as instituições financeiras, se necessário. Os impactos do novo Coronavírus podem vir a ter efeitos significativos, contudo não é possível mensurar, principalmente diante das incertezas quanto às limitações operacionais que poderão vir a atingir as atividades da Companhia e suas controladas.